



Sessão de Ciências Econômicas e
Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar
Dia 06/11/14 – 13h30 às 16h50
Unila-PTI - Bloco 09 – Espaço 03 – Sala 02

**ANÁLISE DO DISCURSO DO MERCADO IMOBILIÁRIO E DOS
MORADORES DA INTERFACE PERIURBANA DO MUNICÍPIO DE
FOZ DO IGUAÇU, PR.**

Karoline Ribeiro

Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar
Bolsista Pibic - Fundação Araucária
karoline.ribeiro@unila.edu.br

Luciane Tavares de Vargas

Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar
Voluntária
luciane.varga@unila.edu.br

Prof. Dr. Exzolvildres Queiroz Neto

Adjunto II
Instituto de Economia, Sociedade e Política – ILAESP
Orientador
queiroz.neto@unila.edu.br

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo analisar o discurso dos atores sociais e suas ações em termos do planejamento e gestão do município, do mercado imobiliário e do contexto dos moradores ao considerarmos a interface periurbana; o espaço de inter-relação rural-urbano. Na primeira fase do projeto (2012-2013) foram analisadas as interações dos atores sociais (órgãos públicos, imobiliárias e moradores) como construtores ativos das lógicas de usos e ocupação do solo a partir dos referenciais do Plano Diretor. Na segunda fase (2013-2014) corroborados mais efetivamente pelos aspectos do planejamento-gestão optamos pela análise do discurso dos atores sociais como um meio de compreensão do contexto da temática do projeto e as dimensões da dinâmica sócio-espacial da interface periurbana de Foz do Iguaçu. As técnicas de pesquisa contemplaram a metodologia qualitativa e foram compostas pela análise documental de matérias jornalísticas pertinentes à temática e um total de 10 entrevistas guiadas por roteiros semi-estruturados junto ao mercado imobiliário e os moradores da interface periurbana (porção Leste do município ou Zona de Expansão Urbana – ZEU), além de observação do processo de uso e ocupação do solo. Os diálogos com os atores sociais foram referenciados pelos elementos sócio-espaciais do uso e ocupação solo que integram o Plano Diretor. Entretanto, procuramos priorizar, a partir de um viés crítico, a perspectiva dos moradores e as influência do mercado imobiliário como possíveis protagonistas do ordenamento territorial do município e geradores de novas problemáticas ao planejamento-gestão. Através das entrevistas nota-se a desinformação dos moradores das áreas periurbanas sobre uso e ocupação do solo e as diretrizes do Plano Diretor referente ao planejamento à dada área, fator ressaltado quando a percepção é dada pela análise paisagista do seu entorno baseando-se no aspecto estático do rural como local de “plantação”. É identificado nessa fatia de ator social (moradores), a construção e identificação de seu espaço de vivencia, trazendo no foco a

dicotomia da complexidade que encontram-se, porém carecem de um olhar do poder público. Os moradores sabem que moram em áreas complexas, com contextos de uso de solo diferenciado, mais suas relações não são modificadas quanto o que é rural ou urbano.

Palavras-chave: Planejamento-gestão, Plano Diretor, Território, Desenvolvimento Rural, Inter-relação rural-urbana

Agradecimentos:

Fundação Araucária: Bolsa de Iniciação Científica

UNILA/PRPPG: Programa de Iniciação Científica